

PEDAGOGIAS EM MOVIMENTO: PENSANDO A EDUCAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MOVIMENTOS SOCIAIS. *Nair Maria Rauber, Ana Paula Roos, Maria Clara Bueno Fischer.* (PPG em Educação, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS).

O trabalho tem como objetivo contribuir com os estudos que se dedicam a ampliar a concepção de educação básica. Nosso estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada “Relações entre trabalho, cultura e educação básica no Programa Integrar – Formação e Qualificação para o Trabalho e na Coopservi – Cooperativa de Serviços”, que está em andamento desde março de 2000. A pergunta que orientou nosso estudo foi “o que a educação tem a aprender com os movimentos sociais?”. O referencial teórico que fundamenta esse exercício de reflexão/análise é, principalmente, os estudos desenvolvidos por Miguel Arroyo (a partir de 1996) sobre as relações entre educação e movimentos sociais, educação e trabalho e educação e cidadania. Os resultados baseiam-se numa análise de natureza qualitativa de uma entrevista semi-estruturada feita com uma mulher, líder de um grupo em processo de implementação de uma cooperativa de produção. Escolhemos as respostas desta entrevistada como foco de nosso estudo por nos oferecer uma maior clareza e número de elementos referentes à relação ‘movimentos sociais e educação’, que nos permitiu experienciar, enquanto bolsistas de iniciação científica, um processo de aprendizado sobre as relações entre a dimensão teórica e a empírica no processo de pesquisar. (UNISINOS/FAPERGS).